

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
EDITAL No. 1/2009

SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA OS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2010

1. PREÂMBULO

- 1.1** O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, em conformidade com as exigências do Regulamento deste Programa e da Resolução nº 91/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.
- 1.2** O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação, em reunião realizada em 11 de setembro de 2009 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília.
- 1.3** Informações sobre o Programa podem ser obtidas nos anexos do edital por meio da página eletrônica www.fe.unb.br ou na secretaria do Programa.

2. DO NÚMERO DE VAGAS

- 2.1** O número de vagas oferecidas consta da tabela abaixo:
- 2.1.1** Mestrado acadêmico: 54 (cinquenta e quatro) vagas
- 2.1.2** Doutorado: 33 (trinta e três) vagas

Área de concentração: Escola, Aprendizagem e Trabalho Pedagógico (EAT)

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE E Nº DE VAGAS
Aprendizagem e mediação pedagógica	<p>Letramento e formação de professores Mestrado: 3 (três) vagas Doutorado: 1 (uma) vaga</p> <p>Aprendizagem lúdica Mestrado: 2 (duas) vagas Doutorado: zero vaga</p> <p>Educação infantil Mestrado: 3 (três) vagas Doutorado: zero vaga</p>
Aprendizagem, escolarização e desenvolvimento humano	<p>Escolarização do conhecimento Mestrado: zero vaga Doutorado: 3 (três) vagas</p> <p>Cotidiano da escola e da sala de aula Mestrado: 2 (duas) vagas Doutorado: zero vaga</p> <p>Ensino e aprendizagem nos conhecimentos científicos Mestrado: zero vaga Doutorado: 2 (duas) vagas</p> <p>O sujeito que aprende, processos de aprendizagem e saúde Mestrado: 1 (uma) vaga</p>

	Doutorado: 2 (duas) vagas Educação de jovens e adultos na perspectiva histórico-cultural Mestrado: 3 (três) vagas Doutorado: zero vaga
--	--

Área de Concentração: Educação em Ciências e Matemática (ECM)

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE E Nº DE VAGAS
Educação matemática e em ciências e o pensamento por conceitos	Educação matemática Mestrado: 1 (uma) vaga Doutorado: 1 (uma) vaga Educação em ciências e disciplinarização dos conhecimentos científicos e tecnológicos Mestrado: 1 (uma) vaga Doutorado: 2 (duas) vagas O pensamento por conceitos Mestrado: 1 (uma) vaga Doutorado: 1 (uma) vaga

Área de Concentração: Desenvolvimento Profissional Docente (DPD)

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE E Nº DE VAGAS
Formação docente, currículo e avaliação	Avaliação da aprendizagem nos diferentes níveis e contextos Mestrado: zero vaga Doutorado: 3 (três) vaga Perspectiva sócio-histórica da profissão docente: formação e profissionalização do magistério no Brasil Mestrado: 1 (uma) vaga Doutorado: zero vaga Currículo e formação de profissionais da educação: tendências e questões atuais Mestrado: 2 (duas) vagas Doutorado: zero vaga Formação inicial e continuada de profissionais da educação. Necessidades e desafios do desenvolvimento profissional Mestrado: 2 (duas) vagas Doutorado: zero vaga

Área de Concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação (PGE)

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE E Nº DE VAGAS
Políticas públicas e gestão da educação básica	Políticas públicas e gestão da educação básica Mestrado: 3 (três) vagas Doutorado: 1 (uma) vaga Avaliação de políticas públicas para a educação Mestrado: 1 (uma) vaga Doutorado: zero vaga
Políticas públicas e gestão da educação superior	Democratização do acesso à universidade e ações afirmativas Mestrado: zero vaga Doutorado: 2 (duas) vagas Avaliação institucional e suas implicações na gestão da educação superior Mestrado: 2 (duas) vagas Doutorado: 1 (uma) vaga

Políticas públicas e educação: gênero, raça/etnia e juventude	Educação das relações étnico-raciais Mestrado: 4 (quatro) vagas Doutorado: zero vaga Gênero, juventude e educação Mestrado: zero vaga Doutorado: 2 (duas) vagas
Políticas públicas e gestão da educação profissional e tecnológica	Políticas públicas de educação profissional: concepção, implementação e avaliação Mestrado: 1 (uma) vaga Doutorado: 1 (uma) vaga Sistema de inovação, cultura e desenvolvimento regional Mestrado: zero vaga Doutorado: 1 (uma) vaga

Área de Concentração: Educação e Comunicação (EC)

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE E Nº DE VAGAS
Educação, mídias e mediações culturais	Educação hipertextual nas produções culturais e nas práticas sociais Mestrado: 3 (três) vagas Doutorado: zero vaga Política, história e filosofia das tecnologias da informação e comunicação na educação Mestrado: 1 (uma) vaga Doutorado: 1 (uma) vaga Mídia e educação Mestrado: 2 (duas) vagas Doutorado: 2 (duas) vagas
Educação, arte e linguagens	Ciberarte e educação online Mestrado: 3 (três) vagas Doutorado: 1 (uma) vaga

Área de Concentração: Educação e Ecologia Humana (EEH)

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE E Nº DE VAGAS
Ecologia humana e práxis pedagógica	Educação ambiental e ecologia humana Mestrado: 5 (cinco) vagas Doutorado: 2 (duas) vagas Educação do campo Mestrado: 3 (três) vagas Doutorado: 3 (três) vagas
Subjetividade e complexidade na educação	Educação e subjetividade Mestrado: 4 (quatro) vagas Doutorado: 1 (uma) vaga

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

- 3.1** As inscrições para o processo seletivo de candidatos aos cursos de mestrado acadêmico e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, para o primeiro período letivo de 2010, deverão ser efetuadas pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, nos dias úteis do período de 28 de setembro a 16 de outubro de 2009, no horário das 8h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min no seguinte endereço: Universidade de Brasília, Secretaria da Coordenação de Pós-Graduação em Educação – Faculdade de Educação, FE 1, sala AT 55, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Caixa Postal 04348, Universidade de Brasília, CEP 70904-970, Brasília-DF.

- 3.2** As inscrições poderão também ser efetuadas por via postal, recomendando-se, neste caso, a utilização de serviço de entrega rápida, apresentando data da postagem não posterior ao último dia de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.
- 3.3** Poderão inscrever-se no processo seletivo para o curso de mestrado acadêmico, candidatos em fase de conclusão de curso de graduação e para o curso de doutorado, candidatos em fase de conclusão de curso de mestrado acadêmico, desde que possam concluir seu curso de graduação ou mestrado até o primeiro dia letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o calendário acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.7 a 3.9 deste edital.
- 3.4** No ato da inscrição, deverão ser entregues os seguintes documentos, sendo que para inscrição por via postal, as cópias deverão ser autenticadas:
- 3.4.1** Ficha de inscrição (anexo 2 para os candidatos ao mestrado e anexo 3 para candidatos ao doutorado) disponível no endereço indicado no item 3.1 e no endereço eletrônico www.fe.unb.br.
- 3.4.2** **Para o mestrado**, três vias de pré-projeto de pesquisa, conforme estabelecido no item 4.2.1;
Para o doutorado: a) três vias do pré-projeto de pesquisa, conforme estabelecido no item 4.3.1; b) três vias de um memorial tratando da trajetória acadêmica e profissional; e c) um exemplar da dissertação de mestrado ou artigo científico publicado que verse sobre o trabalho de dissertação.
- 3.4.2.1** O candidato ao curso de doutorado que ainda não defendeu a dissertação de mestrado deverá apresentar a última versão da dissertação a ser defendida.
- 3.4.2.2** O memorial deverá descrever e comentar as trajetórias acadêmica e profissional do candidato, buscando revelar as articulações entre sua atuação profissional, formação acadêmica e produção intelectual. Os artigos, textos em anais, capítulos de livros ou livros devem estar corretamente referenciados. De cada item de produção intelectual do candidato, deve ser apresentada uma cópia ou um exemplar.
- 3.4.3** Original com cópia ou cópia autenticada de diploma de graduação para candidatos ao curso de mestrado, e original com cópia ou cópia autenticada de diploma de mestrado para candidatos ao curso de doutorado. Na ausência do diploma, o candidato poderá apresentar declaração de provável formando no semestre 2/2009.
- 3.4.3.1** Os portadores de cursos de graduação ou mestrado feitos no exterior deverão apresentar o diploma devidamente revalidado.
- 3.4.4** Original com cópia ou cópia autenticada do histórico escolar do curso de graduação para os candidatos ao mestrado ou original com cópia ou cópia autenticada do histórico escolar de mestrado para os candidatos ao doutorado.
- 3.4.5** Duas vias de *curriculum vitae*, conforme modelo apresentado no anexo 4 e no endereço eletrônico www.fe.unb.br ou currículo Lattes (disponível para preenchimento em <http://www.cnpq.br>).
- 3.4.6** Original com cópia ou cópia autenticada de documento de identidade.
- 3.4.7** Original com cópia ou cópia autenticada do CPF.

- 3.4.8** Original com cópia ou cópia autenticada do título de eleitor com comprovante da última votação.
- 3.4.9** Original com cópia ou cópia autenticada do certificado de reservista (quando for o caso).
- 3.4.10** Comprovante original do recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais) no Banco do Brasil (001), agência 1607-1, conta 170500-8 (conta única do tesouro), código identificador FUB 1540401525728838-1.
- 3.4.11 Para o Mestrado:** 1) certificado de proficiência em inglês, francês ou espanhol emitido por instituições regulares do ensino de línguas, nível intermediário ou instrumental nível I; ou 2) declaração emitida por instituições regulares do ensino de línguas comprovando aprovação em prova de compreensão de inglês, francês ou espanhol, com nota de aproveitamento mínima de 70% e nível mínimo intermediário ou instrumental I; ou 3) certificado de conclusão de curso de inglês, francês ou espanhol, emitido por instituições regulares do ensino de línguas, com nível mínimo intermediário ou instrumental I; ou 4) diploma de graduação em licenciatura em Letras com habilitação em inglês, francês ou espanhol, serve como comprovação de certificação em uma das línguas.
- Para o Doutorado:** 1) certificado de proficiência em inglês e também certificado de proficiência em francês ou espanhol emitido por instituições regulares de ensino de línguas, nível intermediário ou instrumental nível I; ou 2) declaração comprovando aprovação de compreensão de inglês e declaração comprovando aprovação de compreensão de francês ou espanhol, emitidas por instituições regulares de ensino de línguas com nota de aproveitamento mínima de 70% e nível mínimo intermediário ou instrumental I em cada língua estrangeira; ou 3) certificado de conclusão de curso de inglês e certificado de conclusão de curso de francês ou espanhol, emitidos por instituições regulares de ensino de línguas, com nível mínimo intermediário ou instrumental I; ou 4) o diploma de graduação em licenciatura em Letras com habilitação em inglês, francês ou espanhol, serve como comprovação de certificação em uma das línguas.
- 3.5** Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção os candidatos que apresentarem a documentação exigida dentro do prazo previsto no item 7 do presente edital.
- 3.6** O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 3.7** A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). No ato do registro os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: cópias autenticadas de diploma do curso superior ou de mestrado; histórico escolar do curso superior; carteira de identidade; CPF; título de eleitor com último comprovante de votação; certificado de reservista (candidatos do sexo masculino); carteira de identidade de estrangeiro, caso seja estrangeiro.
- 3.8** Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.
- 3.9** Candidatos inscritos no processo seletivo para o mestrado em fase de conclusão do curso de graduação, e inscritos para o doutorado em fase de conclusão do curso de mestrado, se selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do curso respectivo no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 4.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7 deste edital.
- 4.2 O processo de **seleção de mestrado** será composto pelas seguintes etapas:
- 4.2.1 **Avaliação do pré-projeto:** O pré-projeto de pesquisa deverá conter as seguintes partes: título, introdução/problematização; justificativa, referencial teórico, objetivos, procedimentos metodológicos e referências bibliográficas; uma folha de rosto, na qual conste a identificação do(a) candidato(a), que não deverá constar de nenhuma outra página. Deverá conter no mínimo 5 (cinco) e no máximo 7 (sete) páginas (sem contar a folha de rosto e bibliografia); ser digitado com fonte "times new roman", tamanho 12, espaço 1,5, margens 2,5 e respeitar a ABNT. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.
- 4.2.2 **Prova escrita de conteúdo:** A prova escrita terá duração máxima de 4 (quatro) horas e será realizada nas dependências da Universidade de Brasília em locais a serem divulgados previamente pela Secretaria do Programa nos quadros de avisos e no endereço eletrônico www.fe.unb.br. A prova deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, não sendo permitida a interferência ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a redação pelo próprio. Esta prova será realizada sem direito a consulta. A bibliografia indicada consta no anexo 5 deste edital. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.
- 4.2.3 **Prova oral:** A prova oral terá duração de 30 (trinta) minutos. Será realizada em locais a serem divulgados pela Secretaria do Programa, mediante informação afixada no mural do PPGE e disponibilizada no endereço eletrônico www.fe.unb.br. A prova consistirá da arguição do candidato por dois professores da área de concentração pretendida. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.
- 4.3 O processo de **seleção de doutorado** será composto pelas seguintes etapas:
- 4.3.1 **Avaliação do pré-projeto:** O pré-projeto de pesquisa deverá conter as seguintes partes: título, introdução/problematização; justificativa, referencial teórico, objetivos, procedimentos metodológicos e referências bibliográficas; uma folha de rosto, na qual conste a identificação do(a) candidato(a), que não deverá constar de nenhuma outra página. Deverá conter no mínimo 8 (oito) e no máximo 14 (quatorze) páginas (sem contar a folha de rosto e bibliografia); ser digitado com fonte "times new roman", tamanho 12, espaço 1,5, margens 2,5 e respeitar a ABNT. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.
- 4.3.2 **Prova oral:** A prova oral terá duração de 30 (trinta) minutos. Será realizada em locais a serem divulgados pela Secretaria do Programa, mediante informação afixada no mural do PPGE e disponibilizada no endereço eletrônico www.fe.unb.br. A prova consistirá da arguição do candidato por dois professores da área de concentração pretendida. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.
- 4.4 Portadores de necessidades especiais poderão ter acesso a meios especiais adequados para a realização das provas, desde que o tenham informado no formulário de inscrição o tipo de ajuda necessária.

5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO

5.1 Avaliação no processo de **seleção de mestrado**:

5.1.1 A cada uma das etapas será atribuída uma nota de zero (0) a cem (100) pontos, atribuídos por dois professores do PPGE, preferencialmente da área de concentração pretendida pelo candidato.

5.1.2 Avaliação do pré-projeto: Esta etapa é eliminatória, sendo a nota mínima para aprovação 70 (setenta). O pré-projeto, como o próprio nome indica, é uma proposta preliminar da pesquisa que o candidato gostaria de desenvolver no mestrado, com vistas a evidenciar os interesses específicos de cada candidato e sua capacidade de elaborar um projeto de pesquisa original, no qual deverão ser demonstradas as capacidades de:

- a) Convergência do pré-projeto ao eixo de interesse pretendido pelo candidato;
- b) Produção de texto que apresente coerência, coesão, clareza, legibilidade;
- c) Pensamento autônomo e crítico;
- d) Capacidade de formular os objetivos de pesquisa com clareza, pertinência e coerência em relação à contextualização teórica;
- e) Contextualização teórica dos tópicos envolvidos no tema de pesquisa proposto;
- f) Viabilidade da realização do projeto.

5.1.3 Prova escrita de conteúdo: Esta etapa é eliminatória, sendo a nota mínima para aprovação 70 (setenta). A prova escrita versará sobre conteúdos relacionados à bibliografia que se encontra no anexo 5 deste edital. A prova escrita será avaliada segundo os seguintes critérios:

- a) Capacidade de produção de texto que apresente coerência, coesão, clareza, legibilidade, assim como estrutura própria do gênero ensaio acadêmico;
- b) Capacidade de pensamento analítico, autônomo e crítico;
- c) Capacidade de argumentação teórica das questões propostas para avaliação;
- d) Capacidade de articulação dos temas abordados na bibliografia indicada.

5.1.4 Prova oral: Esta etapa é eliminatória, sendo a nota mínima para aprovação 70 (setenta). A prova será avaliada por professores doutores do PPGE e versará sobre o pré-projeto de pesquisa, a prova de conteúdo e o *curriculum vitae*, segundo os seguintes critérios:

- a) Capacidade de articulação e sistematização de idéias;
- b) Capacidade de exposição e discussão do pré-projeto de pesquisa;
- c) Potencial para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos exigidos no curso de mestrado;
- d) Coerência entre a pesquisa proposta e o eixo de interesse;
- e) Trajetória acadêmica e profissional do candidato, apresentada no currículo e no histórico escolar, bem como eventuais publicações acadêmicas, que sugiram potencial para o desenvolvimento dos trabalhos exigidos no mestrado;
- f) Disponibilidade do candidato para dedicação ao curso.

5.2 Avaliação no processo de **seleção de doutorado**.

5.2.1 A cada uma das etapas será atribuída uma nota de zero (0) a cem (100) pontos, atribuídos por dois professores do PPGE, preferencialmente da área de concentração pretendida pelo candidato.

5.2.2 Avaliação do pré-projeto: Esta etapa é eliminatória, sendo a nota mínima para aprovação 70 (setenta). O pré-projeto, como o próprio nome indica, é uma proposta preliminar de pesquisa que o candidato gostaria de desenvolver no doutorado, com vistas a evidenciar

os interesses específicos de cada candidato e sua capacidade de elaborar um projeto de pesquisa original, no qual deverão ser demonstradas as capacidades de:

- a) Convergência do pré-projeto ao eixo de interesse pretendido pelo candidato;
- b) Produção de texto que apresente coerência, coesão, clareza, legibilidade;
- c) Pensamento autônomo e crítico;
- d) Capacidade de formular os objetivos de pesquisa com clareza, pertinência e coerência em relação à contextualização teórica;
- e) Contextualização teórica dos tópicos envolvidos no tema de pesquisa proposto;
- f) Viabilidade da realização do projeto.

5.2.3 Prova oral: Esta etapa é eliminatória, sendo a nota mínima para aprovação 70 (setenta). A prova oral será avaliada por dois professores doutores do PPGE, tendo por base o pré-projeto, memorial e dissertação de mestrado, segundo os seguintes critérios:

- a) Capacidade de articulação e sistematização de idéias;
- b) Capacidade de exposição e discussão do pré-projeto de pesquisa;
- c) Potencial para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos exigidos nos cursos de mestrado e doutorado;
- d) Coerência entre a pesquisa proposta e o eixo de interesse;
- e) Trajetória acadêmica e profissional do candidato, apresentada no memorial, em especial publicações acadêmicas e desenvolvimento de projetos, que sugiram potencial para o desenvolvimento dos trabalhos exigidos no doutorado;
- f) Capacidade de argumentação, síntese e debate na apresentação oral do memorial e pré-projeto;
- g) Relação entre a pesquisa desenvolvida na dissertação do mestrado acadêmico, suas publicações, projetos desenvolvidos e trajetória profissional;
- h) Fundamentação teórica e metodológica na área do pré-projeto proposto;
- i) Disponibilidade do candidato para dedicação ao curso.

6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1 A nota final de cada candidato ao **mestrado** será a média ponderada das notas obtidas nas provas, sendo os pesos de cada uma das provas os seguintes:

6.1.1 Avaliação do pré-projeto: Peso 3 (três).

6.1.2 Prova escrita de conteúdo: Peso 3 (três).

6.1.3 Prova oral: Peso 4 (quatro).

6.2 A nota final de cada candidato ao **doutorado** será a média ponderada das notas obtidas nas provas, sendo os pesos de cada uma das provas os seguintes:

6.2.1 Avaliação do pré-projeto: Peso 4 (quatro).

6.2.2 Prova oral: Peso 6 (seis).

6.3 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, após aplicação dos pesos e calculadas as médias ponderadas, no mínimo, a nota final de 70 (setenta) pontos.

6.4 A classificação dos candidatos aprovados por eixo de interesse far-se-á pela ordem decrescente da nota final obtida.

6.5 Serão selecionados os candidatos aprovados que, pela ordem de classificação, preencherem o

número de vagas oferecidas, por eixo de interesse, conforme item 2.

- 6.6** Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados por eixo de interesse, sendo respeitada a ordem de classificação.
- 6.7** Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:
- 6.7.1 Para o mestrado** – 1) maior nota de prova oral, 2) maior nota do pré-projeto e 3) maior nota da prova escrita.
- 6.7.2 Para o doutorado** – 1) maior nota da prova oral e 2) maior nota do pré-projeto.
- 6.8** Persistindo o empate, o desempate será feito mediante exame, do ponto de vista qualitativo, de todas as provas, do projeto de pesquisa e dos resultados da prova oral, conduzido por comissão especialmente designada pela Coordenação do Programa para tal fim, integrada por três docentes do Programa.

7. DO CRONOGRAMA

- 7.1** As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do **processo seletivo do mestrado**, bem como da divulgação dos respectivos resultados constam da tabela a seguir:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
28 de setembro a 16 de outubro de 2009	Período de inscrições	8h30 às 11h30 14h30 às 17h30
20 de outubro de 2009	Divulgação da homologação das inscrições	17 horas
23 de outubro a 03 de novembro de 2009	Realização da avaliação do pré-projeto.	<u>Todo período</u>
06 de novembro de 2009	Divulgação do resultado da avaliação do pré-projeto.	17 horas
13 de novembro de 2009	Realização da prova escrita de conteúdo	8h30 às 12h30
24 de novembro de 2009	Divulgação do resultado da prova escrita de conteúdo	17 horas
30 de novembro a 04 de dezembro de 2009	Realização da prova oral	8h às 21h
11 de dezembro de 2009	Divulgação do resultado da prova oral e do resultado final	17 horas
17 e 18 de dezembro de 2009	Confirmação de ingresso no Programa por parte do candidato selecionado	8h30 às 11h30 14h30 às 17h30

- 7.2** As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do **processo seletivo do doutorado**, bem como da divulgação dos respectivos resultados constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
28 de setembro a 16 de outubro de 2009	Período de inscrições	8h30 às 11h30 14h30 às 17h30

20 de outubro de 2009	Divulgação da homologação das inscrições	17 horas
23 de outubro a 03 de novembro de 2009	Realização da avaliação do pré-projeto	<u>Todo período</u>
06 de novembro de 2009	Divulgação do resultado da avaliação do pré-projeto.	17 horas
11 a 14 de novembro de 2009	Realização da prova oral	8h às 21h
18 de novembro de 2009	Divulgação do resultado da prova oral e do resultado final	17 horas
25 e 26 de novembro de 2009	Confirmação de ingresso no Programa por parte do candidato selecionado	8h30 às 11h30 14h30 às 17h30

- 7.3 A divulgação dos resultados de todas as etapas será afixada no local indicado no item 3.1 e no endereço eletrônico www.fe.unb.br.

8. DOS RECURSOS

- 8.1 Requerimentos de reconsideração e de recursos somente serão acolhidos se interpostos no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da divulgação dos resultados parciais, devendo obrigatoriamente ser apresentados em 2 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado "Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação", disponível na página eletrônica <http://www.unb.br/portal/administracao/decanatos/dpp/formularios.php> e na Secretaria do Programa.
- 8.2 As solicitações de recursos serão em primeira instância julgados pela Comissão de Seleção e em segunda instância pelo Colegiado do PPGE.
- 8.3 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e ao Decanato de Pesquisa e Pós-graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos resultados finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.
- 8.4 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal no endereço indicado no item 3.1 deste edital.
- 8.5 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, prédio da Reitoria da UnB, sala B2-39, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília, DF.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

- 9.1.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.
- 9.1.2 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste edital.

- 9.1.3** Não confirmar a sua participação no Programa, na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.
- 9.1.4** Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos.
- 9.2** A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 3 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.
- 9.3** Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, nesta ordem e de acordo com o regulamento do Programa e a resolução CEPE 091/2004, conforme as suas competências.
- 9.4** A partir de demandas das coordenações de áreas de concentração e após análise da Comissão de Seleção, poderá haver remanejamento de vagas de um eixo de interesse para outro, de uma linha de pesquisa para outra, de uma área de concentração para outra ou entre níveis (mestrado e doutorado), nesta ordem de prioridade, desde que existam candidatos aprovados nos termos do presente edital.
- 9.5** Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na Secretaria do Programa, no endereço citado no item 3.1 e na página eletrônica www.fe.unb.br.
- 9.6** Os candidatos deverão comparecer às etapas da seleção munidos de documento oficial de identidade que tenha fotografia e caneta esferográfica.
- 9.7** Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste edital e no regulamento do Programa de Pós-Graduação ao qual se inscreve.

Brasília, 11 de setembro de 2009.

Prof. Dr. Gilberto Lacerda dos Santos
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Educação – PPGE/FE



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SELEÇÃO 1/2010 – EDITAL Nº 1/2009

ANEXO 1

EIXOS DE INTERESSES

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESCOLA, APRENDIZAGEM E TRABALHO PEDAGÓGICO (EAT)

1. APRENDIZAGEM E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Processos Educativos na Infância, Alfabetização e Letramento, Ensino e Aprendizagem de Ciências em espaços formais ou informais, Educação Científica e Tecnológica, Currículo de Ciências e formação do professor de Ciências, Educação Matemática e Aprendizagem Lúdica.

EIXOS DE INTERESSE

- **Letramento e formação de professores:** Formação de professores como agentes de letramento, com ênfase na alfabetização, leitura e escrita no Ensino Fundamental

Docente: Dra. Stela Maris Bortoni-Ricardo
Dra. Vera Aparecida de Lucas Freitas

- **Aprendizagem lúdica:** No ensino superior, médio e fundamental. Pesquisa e intervenção em ensino-aprendizagem enxadrístico.

Docente: Dr. Antônio Villar Marques de Sá

- **Educação infantil:** Dimensões da qualidade nas instituições de educação infantil. Formação inicial e continuada do professor para uma educação infantil de qualidade.

Docente: Dra. Maria de Fátima Guerra de Sousa

2. APRENDIZAGEM, ESCOLARIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Escola, aprendizagem e desenvolvimento psicológico. Processos de escolarização, criatividade e inovação nas instituições educativas. A escolarização do conhecimento: o ensino e a aprendizagem em diferentes contextos. Escola e exclusão. Educação como possibilidade de inclusão. A perspectiva histórico-cultural e a educação da pessoa com deficiência.

EIXOS DE INTERESSES

- **Escolarização do conhecimento:** A articulação entre escola, aprendizagem e desenvolvimento psicológico. O ensinar e o aprender.

Docente: Dra. Elizabeth Tunes

- **Cotidiano da escola e da sala de aula:** Análise do cotidiano da escola e da sala de aula e as relações professor-aluno tendo em vista os processos de aprendizagem e de escolarização (no que implica questões da dificuldade de aprendizagem e o fracasso escolar), incluindo o trabalho do professor, nos diferentes níveis e modalidades de ensino (da pré-escola ao ensino superior), em uma abordagem histórico-cultural; o desenvolvimento da subjetividade na educação, abordando a produção de sentido na aprendizagem.

Docente: Dra. Maria Carmen Villela Rosa Tacca

- **Ensino e aprendizagem nos conhecimentos científicos** - Processos de ensino e de aprendizagem dos conhecimentos científicos e tecnológicos nos diferentes níveis de escolaridade e contextos de ensino. Representação social do conhecimento científico. Formação de professores de ciências.

Docente: Dra. Maria Helena da Silva Carneiro

- **O sujeito que aprende, processos de aprendizagem e saúde:** Estudo da produção dos sentidos subjetivos envolvidos com uma aprendizagem ativa e reflexiva. Análise da forma em que as condições sociais da vida da criança e do jovem estão presentes nas configurações de sentidos subjetivos que estão na base da emocionalidade que o aluno produz no processo de aprender. Estudo dos processos de prevenção e promoção da saúde como processos de aprendizagem e desenvolvimento humano.

Docente: Dr. Fernando Luis González Rey

- **Educação de jovens e adultos na perspectiva histórico-cultural:** Alfabetização/escolarização e formação de educadores de jovens e adultos em iniciativas não escolares e escolares, tendo como base os estudos na perspectiva histórico-cultural, norteando-se pelos parâmetros da pesquisa-ação.

Docente: Dr. Renato Hilário dos Reis

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ECM)

1. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E EM CIÊNCIAS E O PENSAMENTO POR CONCEITOS

A construção do conhecimento matemático na escola e mediação pedagógica na aprendizagem matemática. O lúdico na Educação Matemática. Educação em Ciências: conhecimento público da Ciência, linguagem e livro didático, disciplinarização do conhecimento científico e tecnológico. As relações Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente no ensino de Ciências. O pensamento por conceitos.

EIXOS DE INTERESSE

- **Educação Matemática:** A construção do conhecimento matemático na escola. Constituição da mediação pedagógica na aprendizagem matemática. Mudanças na práxis da educação matemática por meio da pesquisa. O lúdico na Educação Matemática. “Ser matemático” e a constituição do sujeito.

Docente: Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

- **Educação em Ciências e disciplinarização dos conhecimentos científicos e tecnológicos:** Aspectos históricos e especificidades epistemológicas do processo de disciplinarização dos conhecimentos científicos e tecnológicos; expressão dos conteúdos disciplinares na prática pedagógica, em materiais curriculares, nos meios de comunicação e outros espaços de divulgação do conhecimento científico; fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Os vários contextos de aprendizagem (informal e não-formal).

Docente: Profa. Dra. Maria Helena da Silva Carneiro

- **O pensamento por conceitos:** O desenvolvimento do pensamento conceitual na cotidianidade. Instrução e desenvolvimento do pensamento por conceitos sistemáticos. Os conceitos sistemáticos e a formação da consciência reflexiva. A relação entre conceitos cotidianos e conceitos sistemáticos.

Docente: Dra. Elizabeth Tunes

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE (DPD)

1. FORMAÇÃO DOCENTE, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

História e historicidade da profissão docente. Políticas públicas e suas repercussões na formação de profissionais para a educação básica: tendências e questões atuais. Perspectivas de análise do processo de desenvolvimento profissional. Formação do docente universitário: concepções e processos. Natureza, especificidade e categorias da organização do trabalho pedagógico em diferentes contextos de formação. Currículo e formação de profissionais da educação básica e superior. Currículo e saberes profissionais. Fundamentos teórico-metodológicos do trabalho pedagógico escolar e universitário. Dimensões do processo didático e a relação pedagógica. A avaliação da aprendizagem nos diferentes níveis e contextos.

EIXOS DE INTERESSE

- **Avaliação da aprendizagem nos diferentes níveis e contextos:** Avaliação da aprendizagem na educação infantil, na educação fundamental, na educação média e na educação superior. Avaliação no regime seriado e na organização escolar por ciclos. Avaliação sob a ótica dos pais. Conselho de classe e avaliação.

Docente: Dra. Benigna Maria de Freitas Villas Boas

- **Perspectiva sócio-histórica da profissão docente: formação e profissionalização do magistério no Brasil:** Políticas públicas e formação de professores para a educação básica. Da institucionalização das primeiras escolas normais à formação docente em nível superior. Recrutamento de professores, saberes e práticas pedagógicas. A organização política da categoria profissional e os movimentos sindicais e acadêmicos. Dimensão ética da profissão docente.

Docente: Dra. Eva Waisros Pereira

- **Currículo e formação de profissionais da educação: tendências e questões atuais:** Currículo e formação de profissionais da educação: tendências e questões atuais em diferentes níveis e contextos de formação. Currículo: fundamentos e concepções. Currículos e programas no Brasil. Currículo em seu contexto histórico, cultural e social.

Docente: Dra. Livia Freitas Fonseca Borges

- **Formação inicial e continuada de profissionais da educação. Necessidades e desafios do desenvolvimento profissional:** Profissão, profissionalismo e profissionalização. A profissionalização docente: uma construção ética e profissional. Docência universitária e inovações pedagógicas.

Docente: Dra. Ilma Passos Alencastro Veiga

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO (PGE)

1. POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Políticas públicas para a educação básica no Brasil, nas diversas esferas do poder público (União, Estados/DF e Municípios) e na escola. Gestão democrática na escola e nos sistemas de ensino. Controle social das políticas educacionais. História da educação brasileira no Distrito Federal. Políticas dos organismos internacionais e suas implicações nas políticas da educação. A relação educação e partidos políticos. Educação e Direitos Humanos.

EIXOS DE INTERESSE

- **Políticas públicas e gestão da educação básica:** Políticas públicas para a educação básica com prioridade para o ensino médio. Estado e Gestão democrática na escola e nos sistemas de ensino. História da educação brasileira no Distrito Federal. Políticas dos organismos internacionais e suas implicações nas políticas da educação básica.

Docente: Dra. Maria Abadia da Silva

- **Avaliação de políticas públicas para a educação:** Avaliação integrada de políticas públicas definidas para a educação. Avaliação dos impactos das avaliações em larga escala sobre os sistemas de ensino. Propostas de formulação, gestão e implementação de modelos avaliativos aplicados ao sistema educacional brasileiro. Processos metodológicos e usos sociais da avaliação institucional em programas, projetos e sistemas educacionais.

Docente: Dr. José Vieira de Sousa

2. POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Estado, formulação e efeitos das políticas para o ensino superior. Pós-graduação e trabalho: formação e atuação profissional; Políticas afirmativas no ensino superior e cotas. Avaliação integrada de políticas educacionais e seus impactos sobre a educação superior. Processos avaliativos em instituições de educação superior. Propostas de formulação, gestão, implementação e operacionalização de avaliação institucional. Abordagem histórica da avaliação institucional no sistema educacional brasileiro. Processos metodológicos e usos sociais da avaliação institucional em programas, projetos e sistemas educacionais.

EIXO DE INTERESSE

- **Democratização do acesso à universidade e ações afirmativas:** Políticas e estratégias de expansão, de inclusão social e de reserva de vagas (cotas), entre outras. Ênfase em abordagens quantitativas.

Docente: Dr. Jacques Velloso

- **Avaliação institucional e suas implicações na gestão da educação superior:** Avaliação institucional: concepções, processos e metodologias. Configuração e papel da avaliação para as instituições frente à administração superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior como base para a definição de políticas, organização e gestão do sistema educacional. Expansão, acesso, democratização, relação público/privado e avaliação da educação superior, com ênfase em abordagens qualitativas.

Docente: Dr. José Vieira de Sousa

3. EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO, RAÇA/ETNIA E JUVENTUDE

Estudos sobre as relações de gênero, étnico/raciais e geracionais em espaços de educação e formação, buscando compreender, sobretudo, o papel da educação e das políticas públicas na construção das identidades e da cidadania, no combate às discriminações. Estudos comparativos e pesquisas sobre juventude e escola, juventude e educação não-formal, sociabilidades juvenis e suas distintas formas de expressão. Políticas públicas de/para/com juventudes e desafios educacionais.

EIXO DE INTERESSE

- **Educação das relações étnico-raciais:** Pesquisas sobre políticas públicas e ações voltadas para a superação das desigualdades entre negros e brancos; relações raciais no cotidiano escolar e nos sistemas de ensino; estudos sobre o racismo na sociedade brasileira e suas implicações para a compreensão das políticas educacionais e de alguns fenômenos educativos a partir da ótica das relações raciais.

Docente: Dra. Eliane dos Santos Cavalleiro
Dra. Denise Botelho

- **Gênero, juventudes e educação:** Estudos sobre juventudes e escola, juventudes e educação não-formal, juventudes e políticas públicas, culturas juvenis, gênero e

juventudes, entre outros. Estudos sobre relações de gênero e diversidade na escola; a influência da família e da escola e sua relação com as escolhas acadêmicas de jovens-mulheres; políticas educacionais com vistas à redução das desigualdades de gênero.

Docente: Dra. Wivian Weller

4. **POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

A linha tem como objetivo o entendimento da relação entre educação e trabalho e a idéia de conhecer o trabalho como princípio educativo, na perspectiva da educação profissional e tecnologia. Nessa dimensão os diversos campos de investigação são estruturados por eixo de pesquisa e estão assim definidos:

1. Políticas públicas de educação profissional: formulação, implementação e avaliação;
2. Sistema de inovação, cultura e desenvolvimento regional.

EIXO DE INTERESSE

- **Políticas públicas de educação profissional: concepção, implementação e avaliação:** Compreensão das várias dimensões das políticas públicas, desde sua construção da política e os interesses envolvidos, passando por sua implementação, até a avaliação de seus resultados e o controle social exercido sobre elas. Estuda-se diferentes modelos teóricos de análise e avaliação das políticas públicas.

Docente: Dr. Bernardo Kipnis

- **Sistema de inovação, cultura e desenvolvimento regional:** Cultura, inovação e capital social como importantes elementos para a compreensão da dinâmica do desenvolvimento regional. O papel e contribuição da Educação Profissional e Tecnológica na promoção desses fatores e na formação de estratégias para reforçar essas características.

Docente: Dra. Eda Castro de Lucas Souza

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (EC)

1. EDUCAÇÃO, MÍDIAS E MEDIAÇÕES CULTURAIS

Educação hipertextual nas produções culturais e nas práticas sociais; educação midiática; informática como meio de comunicação pedagógica; políticas, história e filosofia das tecnologias na educação.

EIXOS DE INTERESSE

- **Educação hipertextual nas produções culturais e nas práticas sociais:** Tecnologias na educação: indagações e questões; Potencialidades e as limitações da utilização das novas tecnologias no contexto escolar; Novas formas de produzir o conhecimento; Hipertexto nas produções culturais e práticas sociais; Linguagem, sociedade e história; Educação e a sociedade contemporânea: processo de inovação nas práticas e nas linguagens; Intertextualidade; Dialogismo e Polifonia.

Docente: Dra. Ângela Álvares Correia Dias

- **Política, história e filosofia das tecnologias da informação e comunicação na educação:** Política, história e filosofia das tecnologias da informação e comunicação na educação, TIC. Estudos, pesquisas e experimentos tendo por objeto as políticas públicas de Educação e TIC, tais como TV Escola, ProInfo, Proformação, Rádio na Escola, Paped, UAB, etc, sua relação com os organismos Internacionais e a formação de professores, bem como pesquisar a história e a filosofia das tecnologias na Educação (presencial e a distância), tanto no Brasil como no exterior.

Docente: Dra. Raquel de Almeida Moraes

- **Mídia e educação:** Da perspectiva de criança e de adolescente foca a televisão e educação na sociedade midiaticizada. Investiga processos emergentes de aprendizagem, de compreensão da realidade, de competência audiovisual, de sociabilidade, de produção cultural, de aproximação emissor-receptor.

Docente: Dra. Vânia Lúcia Quintão Carneiro

2. EDUCAÇÃO, ARTE E LINGUAGENS

Ciberarte e educação; linguagens audiovisuais e cinema; teatro, drama e educação.

EIXO DE INTERESSE

- **Ciberarte e educação online:** O uso crescente da Internet está viabilizando a emergência de uma nova forma de interatividade com um profundo impacto na arte e educação. Estas formas emergentes de arte e educação se manifestam em comunidades virtuais artística e de aprendizagem. Neste eixo de pesquisa são explorados os novos caminhos, formas, e tendências da webarte e aprendizagem virtual no ciberespaço.

Docente: Dr. Lúcio França Teles

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO E ECOLOGIA HUMANA (EEH)

1. ECOLOGIA HUMANA E PRÁXIS PEDAGÓGICA

Ecologia Humana como dimensão ontológica complexa da práxis pedagógica. O enraizamento dos seres humanos nas suas bases biológica e sócio-cultural. O sentido do pertencimento à espécie e ao grupo social como referências para pensar a Educação. A abordagem teórico-metodológica da epistemologia transdisciplinar e a dialógica entre o pensamento científico e as demais formas sociais de produção do conhecimento. Transversalidade como estratégia pedagógica de constituição de comunidades de aprendizagem e de integração entre indivíduos, grupos e instituições. Ressignificação dos conceitos de cidadania, sustentabilidade, democracia, liberdade e valores humanos, em relação às práticas pedagógicas, à luz da epistemologia transdisciplinar da Ecologia Humana.

EIXOS DE INTERESSE

- **Educação ambiental e ecologia humana:** A Educação Ambiental no contexto socioambiental brasileiro. Conhecimentos, valores e vivências que influenciam a construção do sujeito ecológico. Ecologia humana e percepção ambiental. Epistemologia da complexidade e gestão ambiental, conceitos de crise e sustentabilidade. A escola como espaço socioambiental de construção do conhecimento e produção de sentidos. Processos formativos no contexto das relações comunitárias em instituições e associações da sociedade civil.

Docentes: Dra. Cláudia Pato
Dra. Vera Margarida Lessa Catalão

- **Educação do campo:** Princípios teórico-metodológicos para uma proposta de educação formal e não-formal que contemple as especificidades culturais, políticas e sócio-econômicas dos povos do campo, com ênfase nos assentamentos da Reforma Agrária e comunidades rurais tradicionais. Políticas públicas, gestão participativa e escolas do campo. Processos formativos no contexto das relações comunitárias em instituições e associações da sociedade civil no meio rural. Movimentos sociais do campo, e redes sociais como espaços educativos. Construção do conhecimento pertinente à educação do campo.

Docentes: Dra. Laís Mourão
Dra. Leila Chalub

2. SUBJETIVIDADE E COMPLEXIDADE NA EDUCAÇÃO

A perspectiva teórico-metodológica da subjetividade e dos processos inconscientes como fundamento para a compreensão da complexidade das relações e campos de sentidos envolvidos na prática pedagógica. Compreensão da subjetividade enquanto condição ontológica de pertencimento ecológico do humano em suas relações complexas com o tecido da vida na natureza e na cultura. Reconhecimento científico da epistemologia dos saberes práticos enquanto modos coletivos de produção de conhecimento, com base nos conceitos de subjetividade e de inconsciente. As forças subjetivas e inconscientes que sustentam a educação como prática social na vida cotidiana, realizada com e por indivíduos pertencentes a uma espécie e a uma cultura.

EIXOS DE INTERESSE

- **Educação e subjetividade** - Estudos e investigações a respeito das relações entre educação e subjetividade advindos, principalmente, das concepções da psicologia social e da psicanálise, sob uma visão transdisciplinar do mundo apoiada em uma ética que implica maneira peculiar de pensarmos a nós mesmos e o mundo. Neste eixo de pesquisa são explorados os elementos objetivos e subjetivos do processo de formação do educador subscrevendo a importância dos aspectos cognitivos, afetivos e motivacionais associados à prática pedagógica. Re-significar a pesquisa na formação/atuação do educador a partir das abordagens propostas.

Docente: Dra. Teresa Cristina Siqueira Cerqueira
Dra. Eda Maria de Oliveira Henriques



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SELEÇÃO 1/2010 – EDITAL Nº 1/2009

ANEXO 2

FICHA DE INSCRIÇÃO – MESTRADO EM EDUCAÇÃO

**CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO
LETIVO DE 2010**

FICHA DE INSCRIÇÃO Nº _____

Área de Concentração: _____

- Linha de Pesquisa: _____

- Eixo de Interesse: _____

1) IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Data de Nascimento: ____/____/____ **Nacionalidade:** _____

Carteira de Identidade: _____ **Órgão Emissor:** _____

Título de Eleitor: _____ **Zona:** _____ **Seção:** _____

CPF _____

Endereço Residencial: _____

Cidade/UF: _____ CEP _____

Telefones – residencial e celular: (0XX __) _____

Endereço para Correspondência:

Cidade/UF: _____ CEP _____

E-mail: _____

Candidato (a) portador(a) de necessidades educacionais especiais?

() Sim () Não

Em caso positivo, explicitar os recursos especiais de que necessita para a realização das etapas da Seleção: _____

2) ESCOLARIDADE

Formação em nível de graduação: () bacharelado () licenciatura plena

Curso: _____ **Habilitação:** _____

Instituição: _____ **Data da Conclusão:** ____/____/____

3) ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Exerce atividade docente? () Sim () Não

Local de Trabalho: _____

Atividade Exercida: _____ **Tempo de Serviço:** _____

Instituição: () Pública Qual ou quais? _____

() Privada Qual ou quais? _____

() Sem vínculo profissional

() Profissional liberal

Número de Horas de Trabalho: _____

Turno: () Matutino () Vespertino () Noturno

Renda Mensal: () 0 a 3 salários mínimos () 4 a 7 salários mínimos

() 8 a 11 salários mínimos () acima de 11 salários mínimos

Publicações: () Sim () Não

() livros sobre temáticas () artigos científicos () artigos de divulgação

() capítulos em livros () resenhas () traduções

() resumos em anais de congressos, simpósios, etc

() outros _____

Declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras e completas.

Declaro ainda, estar de acordo com o disposto no Edital Nº 1/2009 para a Seleção do Curso de Mestrado em Educação 1/2010.

Assinatura do candidato



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SELEÇÃO 1/2010 – EDITAL Nº 1/2009

ANEXO 2

FICHA DE INSCRIÇÃO – MESTRADO EM EDUCAÇÃO

CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO
LETIVO DE 2010

FICHA DE INSCRIÇÃO Nº _____

Nome: _____

Área de concentração _____

- Linha de Pesquisa: _____

- Eixo de interesse: _____

Secretária do Programa de Pós-Graduação
em Educação

Os candidatos não selecionados deverão retirar seus documentos na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação no período 12/12/2009 a 12/03/2010. Após essa data, os documentos não retirados serão incinerados.



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SELEÇÃO 1/2010 – EDITAL Nº 1/2009

ANEXO 3

FICHA DE INSCRIÇÃO – DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2010

FICHA DE INSCRIÇÃO Nº _____

Área de Concentração: _____

- Linha de pesquisa: _____

- Eixo de interesse: _____

1) IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Data de Nascimento: ___/___/___ **Nacionalidade:** _____

Carteira de Identidade: _____ **Órgão Emissor:** _____

Título de Eleitor: _____ **Zona:** _____ **Seção:** _____

CPF _____

Endereço Residencial: _____

Cidade/UF: _____ CEP _____

Telefones – residencial e celular: (0XX __) _____

Endereço para Correspondência: _____

Cidade/UF: _____ CEP _____

E-mail: _____

Candidato (a) portador(a) de necessidades educacionais especiais?

() Sim () Não

Em caso positivo, explicitar os recursos especiais de que necessita para a realização das etapas da Seleção: _____

2) ESCOLARIDADE

Graduação: () bacharelado () licenciatura plena
Curso: _____ **Habilitação:** _____
Instituição: _____ **Data da Conclusão:** ____/____/____
Mestrado:
Curso: _____ **Instituição:** _____
Área de Concentração: _____
Linha de Pesquisa: _____
Título da dissertação: _____
Data da Conclusão: ____/____/____

3) ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Exerce atividade docente? () Sim () Não
Local de Trabalho: _____
Atividade Exercida: _____ **Tempo de Serviço:** _____
Instituição: () Pública Qual ou quais? _____
 () Privada Qual ou quais? _____
 () Sem vínculo profissional
 () Profissional liberal
Número de Horas de Trabalho: _____
Turno: () Matutino () Vespertino () Noturno
Renda Mensal: () 0 a 3 salários mínimos () 4 a 7 salários mínimos
 () 8 a 11 salários mínimos () acima de 11 salários mínimos
Publicações: () Sim () Não
 () livros sobre temáticas () artigos científicos () artigos de divulgação
 () capítulos em livros () resenhas () traduções
 () resumos em anais de congressos, simpósios, etc
 () outros _____

Declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras e completas.
 Declaro ainda, estar de acordo com o disposto no Edital Nº 1/2009 para a Seleção do
 Curso de Doutorado em Educação 1/2010.

Assinatura do candidato



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SELEÇÃO 1/2010 – EDITAL Nº 1/2009**ANEXO 3****FICHA DE INSCRIÇÃO – DOUTORADO EM EDUCAÇÃO****CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO
LETIVO DE 2010**

FICHA DE INSCRIÇÃO Nº _____

Nome: _____

Área de concentração _____

- Linha de pesquisa: _____

- Eixo de interesse: _____

Secretária do Programa de Pós-Graduação
em Educação

Os candidatos não selecionados deverão retirar seus documentos na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação no período 19/11/2009 a 19/02/2010. Após essa data, os documentos não retirados serão incinerados.



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SELEÇÃO 1/2010 – EDITAL N° 1/2009

ANEXO 4

MODELO DO CURRÍCULO

CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE
2010

1ª PARTE

1 – DADOS PESSOAIS

Nome completo:
Filiação:
Nacionalidade:
Naturalidade:
Data de nascimento:
Estado Civil:

2 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Carteira de identidade e órgão expedidor:
CPF/CIC:
Título de eleitor nº - zona – seção:
Nº do certificado de reservista:
Certificado militar – data:
Endereço residencial – CEP
Endereço profissional – CEP
Endereço eletrônico:
Telefones residencial, profissional e celular:
Outro endereço e/ou telefone para contato ou recado:

2ª PARTE

3 – FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUAÇÃO

- Curso:
- Área:
- Instituição:
- Ano de início e de conclusão:

PÓS-GRADUAÇÃO (Especialização e/ou aperfeiçoamento (mínimo 360 horas) Mestrado ou Doutorado).

Curso:
Nível:
Instituição responsável:
Período de realização:
Carga horária:

OUTROS CURSOS (De atualização, língua estrangeira, outros cursos superiores, habilitações etc).

Curso:
Instituição responsável:
Local:
Período de realização:
Carga horária:

PARTICIPAÇÃO EM (Encontros, Congressos, Seminários e/ou similares de caráter científico)

Nome de evento:
Período de realização:
Carga horária:
Local:
Tipo de participação:

3ª - PARTE

4 – PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA

Projetos Técnicos/Pesquisas:
Título:
Autor(es):
Órgão para o qual foi elaborado:
Vinculação institucional:
Duração:
Local:
Situação atual (em andamento/concluído):

5 – PUBLICAÇÕES

Título do trabalho:
Tipo de publicação (livro, capítulo de livro, coletânea, artigos publicados em periódicos, revistas e jornais, artigo ou resumo de artigo publicado em anais de congresso)
Autores:
Data da publicação:
Editado por:

4ª PARTE

6 – CONHECIMENTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA	LÊ	FALA	ESCREVE
Inglês			
Francês			
Espanhol			
Alemão			
Italiano			

5ª PARTE**7 – EXPERIÊNCIA DOCENTE**

Instituição:

Local:

Nível:

Tempo de serviço:

Disciplina(s) ministrada(s):

8 – OUTRAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

Instituição:

Local:

Cargo/função:

Tempo de serviço:

6ª PARTE**9 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

Brasília, ____ de _____ de 2009.

Assinatura do candidato (a)



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

SELEÇÃO 1/2010 – EDITAL Nº 1/2009

ANEXO 5

BIBLIOGRAFIA

CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2010

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESCOLA, APRENDIZAGEM E TRABALHO PEDAGÓGICO (EAT)

LINHAS DE PESQUISA	BIBLIOGRAFIA
<p>Aprendizagem e mediação Pedagógica</p> <p>E</p> <p>Aprendizagem, escolarização e desenvolvimento humano</p>	<p>Bibliografia geral da área</p> <ul style="list-style-type: none"> • VYGOTSKY, L.S. <i>A construção do Pensamento e da Linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Capítulos 1, 4 e 6 • TACCA, M.C.V.R.(org). <i>Aprendizagem e trabalho pedagógico</i>. Campinas: Alínea, 2006. • ILLICH, I. <i>Sociedade sem escolas</i>. Petrópolis: Vozes, 1973, disponível em espanhol (La sociedad descolarizada) em: www.ivanillich.org/Principal.htm. • BORTONI-RICARDO, S. M. <i>O professor pesquisador</i>. São Paulo: Parábola, 2008. <p>Específica para o eixo – Educação infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> • ZABALZA, M. A. <i>Qualidade em educação infantil</i>. Porto Alegre: Artmed, 1998. Capítulos 1, 2, 3, 4, 10 e 11. <p>OBS: O candidato deverá ler a bibliografia geral da área e a bibliografia específica do eixo.</p> <p>Específica para o eixo – Aprendizagem lúdica</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>REVISTA LINHAS CRÍTICAS</i>, Vol. 8, Nº 14, 2002. Universidade de Brasília. <p>OBS: O candidato deverá ler a bibliografia geral da área e a bibliografia específica do eixo.</p>

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ECM)

LINHAS DE PESQUISA	BIBLIOGRAFIA
<p>Educação matemática e em ciência e o pensamento por conceitos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LOPES, A. C. <i>Currículo e epistemologia</i>. Ijuí: Editora Unijuí, 2007. • FÁVERO, M. H.; CUNHA, C. (Org). <i>Psicologia do conhecimento: diálogo entre ciências e cidadania</i>. Brasília: UNESCO, Instituto de Psicologia/UB – Líber Livros, 2009.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE (DPD)

LINHA DE PESQUISA	BIBLIOGRAFIA
Formação docente, currículo e avaliação	<p>Específica para o eixo – Perspectiva sócio-histórica da profissão docente: formação e profissionalização do magistério no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • FREIDSON, E. <i>O renascimento do profissionalismo: teoria, profecia e política</i>. Trad. Celso Mauro Parcionik. São Paulo: EDUSP, 1998. • DUBAR, C. <i>A socialização: construção das identidades sociais e profissionais</i>. Trad. Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005. <p>Específica para o eixo – Currículo e formação de profissionais da educação: tendências e questões atuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • MOREIRA, A. F. B. <i>Currículos e Programas no Brasil</i>. Campinas: Papirus, 1990. • SILVA, T. T. da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. <p>Específica para o eixo – Formação inicial e continuada de profissionais da educação. Necessidades e desafios do desenvolvimento profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • IMBERNÓN, F. <i>Formação permanente do professorado: novas tendências</i>. São Paulo: Cortez, 2009. • VEIGA, I. P. A (Org.). <i>Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas</i>. Campinas: Papirus, 2008.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO (PGE)

LINHA DE PESQUISA	BIBLIOGRAFIA
Políticas públicas e gestão da educação básica	<p>Específica para o eixo: Políticas públicas e gestão da educação básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Maria Abádia da. <i>Intervenção e Consentimento: a política educacional do Banco Mundial</i>. Campinas, FAPESP / Autores Associados, 2002. • HADDAD, Sérgio. <i>Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais</i>. São Paulo. Ação Educativa, Editora Cortez. 2008 • LAUGLO, Jon, Crítica às prioridades e estratégias do Banco Mundial para a Educação. P.11-36, <i>Cadernos de Pesquisa</i> nº 100, 1997. • CORAGGIO, José Luis. <i>Propostas do Banco Mundial para a educação: sentido oculto ou problemas de concepção?</i> In: TOMMASI, I; WARDE, Mirian.J. HADDAD, S. (orgs) <i>O Banco Mundial e as políticas educacionais</i>. São Paulo. Editora Cortez, PUC-SP, Ação Educativa. • FRIGOTTO, Gaudêncio. <i>Sujeitos e conhecimento: os sentidos do ensino médio</i>. In; FRIGOTTO, G, CIAVATTA, Maria. <i>Ensino médio, ciência, cultura e trabalho</i>. Brasília, MEC/SEMTEC.2004. <p>Específica para o eixo: Avaliação de políticas públicas para a educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • FRANCO, C. Quais as contribuições da avaliação para as políticas educacionais? In: BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. (Orgs.). <i>Avaliação da educação básica – pesquisa e gestão</i>. São Paulo: Loyola, 2004, p. 45-63. • SOARES, J. F.; ALVES, M. T. G.; MARI, F. O. T. <i>Avaliação de escolas</i>

	<p>de ensino básico. In: FREITAS, C. L.; BELLONI, I.; SOARES, J. F. <i>Avaliação de escolas e universidades</i>. Campinas: Komedi, 2003, p. 59-92.</p> <ul style="list-style-type: none"> • VIANNA, H. M. Questões de avaliação educacional. In: VIANNA, H. M. <i>Fundamentos de um programa de avaliação educacional</i>. São Paulo: Líber Livro, 2005, p. 33-62. • WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. <i>Diferentes visões da avaliação</i>. (2004, p. 33-57, p. 103-126).
Políticas públicas e gestão da educação superior	<p>Específica para o eixo: Avaliação institucional e suas implicações na gestão da educação superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • DIAS SOBRINHO, J. Campo e caminhos da avaliação: a avaliação da educação superior no Brasil. In: FREITAS, L. C. (Org.). <i>Avaliação: construindo o campo e a crítica</i>. Florianópolis: Editora Insular, 2002, p. 13-62. • OLIVEIRA, J. F.; CATANI, A. F.; HEY, A. P.; AZEVEDO, M. L. N. Democratização do acesso e inclusão na educação superior no Brasil. In: BITTAR, M.; OLIVEIRA, J. F.; MOROSINI, M. (Orgs). <i>Educação superior no Brasil – 10 anos pós-LDB</i>. Brasília: INEP, 2008, p. 71-88. • SOUSA, J. V. Restrição do público e estímulo à iniciativa privada: tendência histórica no ensino superior brasileiro. In: SILVA, M. A.; & SILVA, R. A. (Orgs.). <i>A idéia de universidade: rumos e desafios</i>. Brasília: Líber Editora, 2006, p. 139-178. • WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. <i>O objetivo, os usos e as distinções conceituais básicos da avaliação</i>, 2004, p. 33-57.
Políticas públicas e educação: gênero, raça/etnia e juventude	<p>Específica para o eixo: Educação das relações étnico-raciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • BENTO, M. Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: <i>Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil</i>. Iray Carone e M. Aparecida Silva Bento (orgs) Vozes, São Paulo, 2002. p.25 – 58. • CAVALLEIRO, E. <i>Racismo e anti-racismo Ana educação: repensando nossa escola</i>. Eliane Cavalleiro (org.) São Paulo: Selo Negro, 2001. • JACCOUD, L. O combate ao racismo e à desigualdade: o desafio das políticas públicas de promoção de igualdade racial. In: <i>As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição</i>. Mário Theodoro (org.) Brasília: IPEA, 2008. p. 135-70. • SANTOS, S. A. et all. Ações afirmativas: polêmicas e possibilidades sobre igualdade racial e o papel do Estado. In: <i>Estudos Feministas</i>. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Comunicação e Expressão. – v. 7, n.1-2, (1999) – Florianópolis: UFSC, 1999. p.913-29.
Políticas públicas e gestão da educação profissional e tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • BOBBIO, N. <i>Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da Política</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987 • KUENZER, A. Z.. A educação profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão. <i>Educação e Sociedade</i>. Volume 27 nº 96, outubro 2006. • DOWBOR, L.. Educação e apropriação da realidade local. <i>Estudos...</i> [online]. 2007, volume 21, nº60 p. 75-90

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (EC)

LINHA DE PESQUISA	BIBLIOGRAFIA
--------------------------	---------------------

Educação, Mídias e Mediações Culturais	<p>Específica para o eixo: Educação hipertextual nas produções culturais e nas práticas sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • BRAIT, B. <i>Bakhtin, dialogismo e construção do sentido</i>. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997. • GONDAR, J. & DODEBEI, V. (Orgs.). <i>O que é memória social?</i> Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005. • WANDELLI, R. <i>Leitura do hipertexto: viagem ao dicionário Kazar</i>. São Paulo: Editora da Universidade de Santa Catarina, 2003. <p>Específica para o eixo: Política, história e filosofia das tecnologias da informação e comunicação na educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • MATTELART, A. <i>História da sociedade da informação</i>. São Paulo: Loyola, 2002. • MORAES, R. de A. <i>Rumos da informática educativas no Brasil</i>. Brasília: Plano, 2002. • SAVIANI, D. <i>História das idéias pedagógicas no Brasil</i>. Campinas: Autores Associados, 2008. • SEVERINO, A. J. <i>A filosofia contemporânea no Brasil. Conhecimento, política e educação</i>. Petrópolis: Vozes, 1997. <p>Específica para o eixo: Mídia e Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • GONNET, J. <i>Educação e mídias</i>. São Paulo: Loyola, 2004. • MACHADO, A. <i>A televisão levada a sério</i>. São Paulo: SENAC, 2000. • MAZZARELLA, S. R. (Orgs.). <i>Os jovens e a mídia: 20 questões</i>. Porto Alegre: Artmed, 2009. • POSTMAN, N. <i>O desaparecimento da infância</i>. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.
Educação, Arte e Linguagens	<p>Específica para o eixo: Ciberarte e educação online</p> <ul style="list-style-type: none"> • TELES, L. <i>Reconfigurações estéticas virtuais na transarte, in Martins, Raimundo / Virtualidade e Educação</i>. Goiânia: Editora Universidade de Goiás, 2007. Disponível em arquivo http://www.fe.unb.br/docentes/paginas/lucioteles/publicacoes/reco_nfiracoesesteticas • VENTURELLI, S. e TELES, L. <i>Introdução à arte digital</i>. (a ser publicado no Creative Commons), 2008. Disponível em http://www.fe.unb.br/docentes/paginas/lucioteles/publicacoes • ARANTES, P. <i>Tudo que é sólido derrete: da estética da forma à estética do fluxo</i>. IN: SANTAELLA, L. e ARANTES, P. <i>Estéticas tecnológicas – Novos modos de sentir</i>. São Paulo: Editora Educ, 2008. • DOMINGUES, D. <i>Ciberestética e a engenharia dos sentidos no software Art</i>. IN: SANTAELLA, L. e ARANTES, P. <i>Estéticas tecnológicas – Novos modos de sentir</i>. São Paulo: Editora Educ, 2008.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO E ECOLOGIA HUMANA (EEH)

LINHA DE PESQUISA	BIBLIOGRAFIA
Ecologia Humana e Práxis Pedagógica	<p>Bibliografia da linha de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • MORAES, M. C. <i>Pensamento eco-sitêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004. • MATURANA, H. "Transdisciplinaridade e Cognição", in: <i>Educação e Transdisciplinaridade</i>, Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000.

	<p>www.unesco.org.br)</p> <p>Específica para o eixo: Educação Ambiental e Ecologia Humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, I. <i>Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico</i>. São Paulo: Cortez, 2004. • JACOBI, P.R. (2005). “Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo”. In: <i>Revista Educação e Pesquisa</i>, 31 (2), pp. 233-250. • HUTCHISON, D. <i>Educação Ecológica: idéias sobre consciência ambiental</i>. Porto Alegre: Artmed, 2000. <p>OBS: O candidato deverá ler a bibliografia da linha de pesquisa e a bibliografia específica do eixo.</p> <p>Específica para o eixo: Educação do Campo</p> <ul style="list-style-type: none"> • ARROYO, M; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (org.). <i>Por uma educação do campo</i>. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2004. • SANTOS, B. de S. (org.). <i>Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. <p>OBS: O candidato deverá ler a bibliografia da linha de pesquisa e a bibliografia específica do eixo.</p>
Subjetividade e Complexidade na Educação	<p>Bibliografia da linha de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • LAJONQUIÈRE. L. de. <i>Para repensar as aprendizagens: de Piaget a Freud: A (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 8ª edição, 1999. <p>Específica para o eixo: Educação e Subjetividade</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, M. O.; JODELET, D.(Orgs.). <i>Representações Sociais: Interdisciplinaridade e diversidade de paradigmas</i>. Brasília/DF: Thesaurus, 2009. • FURTADO, O. e Rey, F.L.G. (Orgs). <i>Por uma epistemologia da subjetividade: um debate entre a teoria sócio-histórica e a teoria das representações sociais</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. <p>OBS: O candidato deverá ler a bibliografia da linha de pesquisa e a bibliografia específica do eixo.</p>